



Câmara Municipal de Votorantim

“Capital do Cimento”

ESTADO DE SÃO PAULO

EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE VOTORANTIM

REQUERIMENTO Nº 383/25

CONSIDERANDO que, as Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) utilizam sistema informatizado para registro, triagem e acompanhamento dos pacientes, garantindo organização, transparência e segurança no atendimento público;

CONSIDERANDO que, em situações de indisponibilidade do sistema, têm sido relatadas dificuldades no fluxo de atendimento e registro assistencial;

CONSIDERANDO que, recentemente, chegou a este parlamentar, o relato de uma gestante em crise asmática que buscou atendimento na UPA do Município, e, ao chegar, foi informada que o atendimento não poderia ser realizado naquele momento porque o sistema informatizado estava inoperante, resultando na recusa inicial do atendimento — conduta que viola o princípio da continuidade dos serviços de saúde e o direito ao atendimento imediato em casos de urgência;

CONSIDERANDO que, a Constituição Federal, em seu artigo 196, assegura que “a saúde é direito de todos e dever do Estado”, garantindo acesso universal e igualitário às ações e serviços para promoção, proteção e recuperação da saúde;

CONSIDERANDO que, a Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990 (Lei Orgânica da Saúde), em seus artigos 2º e 7º, estabelece a integralidade e a continuidade dos serviços de saúde como princípios fundamentais do Sistema Único de Saúde (SUS); e

CONSIDERANDO que, o Código de Ética Médica (Resolução CFM nº 2.217/2018), em seus artigos 7º e 36, veda a recusa de atendimento em caso de urgência ou emergência, bem como qualquer ação que coloque em risco a saúde e a dignidade do paciente.

Diante do exposto, é que **REQUEIRO** à Mesa, na forma regimental, ouvido o Plenário, que se oficie ao **Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal**, para que, **por meio da Secretaria Municipal de Saúde**, nos informe o seguinte:

- a) Existe um protocolo formal da Secretaria Municipal de Saúde referente ao procedimento de atendimento dos pacientes na UPA, quando ocorre falha ou indisponibilidade do sistema informatizado?
- b) Quando o sistema está fora do ar, qual procedimento emergencial é adotado para triagem, classificação de risco, registro e encaminhamento dos pacientes?
- c) Existe um formulário físico padrão utilizado nesses casos?
- d) Qual o tempo médio para restabelecimento do sistema, nos últimos 12 (doze) meses?
Informar registros de indisponibilidade e tempo de retorno do sistema;



Câmara Municipal de Votorantim

"Capital do Cimento"

ESTADO DE SÃO PAULO

- e) Existe uma equipe técnica de plantão, para oferecer suporte imediato quando há queda do sistema? Qual o procedimento de acionamento?
- f) Quais medidas, a Secretaria de Saúde pretende adotar para prevenir interrupções no atendimento e garantir que pacientes não tenham atendimento recusado em razão de falhas no sistema informatizado?

Plenário "Pedro Augusto Rangel", em 11 de novembro de 2025.

FERNANDO RIBEIRO FERNANDES
Vereador

APROVADO
SESSÃO ORDINÁRIA
S/S 11/11/2025

Presidente